

Governança Corporativa e Tax Avoidance: Uma Revisão Bibliométrica

CAIO ARRUDA SOUZA HENRIQUES

Universidade Federal de Pernambuco
caio.henriques@ufpe.br

ANA LÚCIA FONTES DE SOUZA VASCONCELOS

Universidade Federal de Pernambuco
ana.svasconcelos@ufpe.br

UMBELINA CRAVO LAGIOIA

Universidade Federal de Pernambuco
umbelina.lagioia@ufpe.br

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo mapear as pesquisas que envolvem a relação da governança corporativa com o *tax avoidance* das empresas, para evidenciar os artigos seminais, as áreas da temática com mais artigos publicados com mais citações, as mais pesquisadas, os principais autores e os periódicos, os termos mais citados e os países que pesquisam sobre o tema na última década. Com uso do método de revisão bibliométrica de literatura do tipo revisão de mapeamento (Graant & Booth, 2009) e uma análise de desempenho bibliométrico (Cobo et al., 2011). Os estudos foram estabelecidos nas bases de dados internacionais *Scopus* e *Web of Science* para o período 2015-2024. Os resultados apontam que os periódicos de destaque foram o *Journal of Corporate Finance*, o *Sustainability* e o *Accounting and Finance*. Os Estados Unidos, China, Austrália, Tunísia e Inglaterra se destacaram no número de publicações. O autor mais relevante no período foi C. S. Armstrong da *University of Pennsylvania*. A rede de cocitações identificou que o principal Cluster trata de pesquisas voltadas a identificar, desenvolver e descrever as variáveis que podem mensurar os níveis e tipos de *tax avoidance*, ou busca possíveis relações com outras *proxys*. A rede de acoplamento revelou que o principal cluster de pesquisa atual está voltado para pesquisas que analisam se elementos relacionados à governança têm relação com o *tax avoidance*. Os termos mais citados foram: corporate governance, incentives, aggressiveness, tax avoidance, tax aggressiveness, earnings management, ownership, avoidance.

Palavras chave: Governança Corporativa; *Tax Avoidance*; Revisão Bibliométrica.

1. Introdução

Esta pesquisa tem como objetivo mapear as pesquisas que envolvem a relação da governança corporativa com o *tax avoidance* das empresas, para evidenciar os artigos seminais, as áreas da temática com mais artigos publicados com mais citações, as mais pesquisadas, os principais autores e os periódicos, os termos mais citados e os países que pesquisam sobre o tema na última década. Com uso do método de revisão bibliométrica de literatura do tipo revisão de mapeamento (*mapping review*) (Graant & Booth, 2009) e uma análise de

Realização

desempenho bibliométrico (Cobo et al., 2011). Os estudos que foram incluídos nesta revisão foram coletados nas bases *Scopus* e *Web of Science* (WOS) para o período 2015-2024.

Justifica-se o estudo com uma revisão pelo fato de não haver ainda um senso comum acerca da relação entre governança corporativa e *tax avoidance* devido aos diferentes resultados encontrados em termos de significância estatística e direção das relações (Badertscher et al., 2013; Bird & Karolyi, 2017; Ezejiofor, Ezenwafor, 2021). Essas inconsistências podem ser atribuídas às limitações empíricas dos estudos de associação, em particular à endogeneidade das variáveis utilizadas, dificultando a identificação de possíveis efeitos causais (Kerr, 2019).

As práticas de governança podem permitir uma avaliação precisa das decisões e comportamentos da alta administração e alinhar os interesses da administração e dos acionistas (Kovermann & Velte, 2019). Portanto, a presença de sistemas de governança corporativa pode diminuir os conflitos de interesse e promover melhores decisões e comportamentos gestão (Sakawa et al., 2022), a exemplo da redução do *tax avoidance* (Kerr et al., 2016). Em contrapartida, é possível também que os sistemas de governança corporativa promovam uma maior eficiência nas operações das empresas (Bozec et al., 2010), o que pode abranger a gestão tributária (Chen et al., 2019) e a redução da carga de impostos (Kovermann & Velte, 2019).

Uma das abordagens usadas para explicar estudos sobre *tax avoidance* (Desai & Dharmapala, 2009) é a teoria da agência principal-agente clássica (Jensen & Meckling, 1976), deixando uma lacuna para explicar outras relações da empresa além da principal-agente. Assim, as particularidades do impacto de regras de sistemas de governança corporativa sobre as práticas de *tax avoidance* podem ser observadas também sob as lentes da teoria dos *stakeholders* (Freeman, 1984; Freeman et al., 2010), a qual sugere que uma mudança da governança focada no acionista (*shareholder*) para a governança focada no *stakeholder* equilibraria os interesses entre os *stakeholders* investidores e não-investidoras. Desta forma, a teoria da agência em conjunto com a teoria dos *stakeholders* serve de arcabouço teórico para suportar os argumentos sobre a relação entre os fatores governança corporativa e *tax avoidance*.

Para o que a pesquisa se propõe, *tax avoidance* é entendido como qualquer prática que reduza os impostos relativamente ao rendimento antes de impostos (Dyreg et al., 2010). Essas práticas de *tax avoidance* não só se tornaram uma questão de crescente interesse nos debates políticos e acadêmicos, mas também do público em geral (Kerr et al., 2016). Uma das questões debatidas como fator de impacto no *tax avoidance* é o papel da governança (Kerr et al., 2016; Gaaya et al., 2017; McClure et al., 2018; Kovermann & Velte, 2019).

Embora haja outros estudos e revisões de literatura com foco no estado da arte das pesquisas sobre *tax avoidance* ou no relacionamento entre os níveis de governança corporativa e os níveis de *tax-avoidance*, as suas conclusões mostram-se ainda inconsistentes, não alcançando artigos publicados entre 2020 e 2024 (Hanlon & Heitzman, 2010; Martínez, 2013; Kovermann & Velte, 2019; Wang et al., 2020). Diante disso, a relevância desta pesquisa é por realizar análise de desempenho (Cobo et al., 2011) e a revisão de mapeamento (Graant & Booth, 2009), devido serem ferramentas adequadas no mapeamento, identificação e análise das pesquisas seminais, do front de pesquisa atual, dos grupos de pesquisa, dos termos mais presentes nas pesquisas e dos países e periódicos científicos que mais publicam sobre o tema. Desta maneira, esta revisão bibliométrica colabora para expansão do conhecimento acadêmico acerca da relação entre governança corporativa e *tax-avoidance*

Realização

2. Desenho de pesquisa

Com a finalidade de atingir o objetivo proposto nesta pesquisa, foi elaborado um protocolo de pesquisa visando o mapeamento e a análise de pesquisas relevantes. Para isso, esta revisão de literatura segue o método recomendado pelo Itens Preferenciais de Relatório para Revisões Sistemáticas e Meta-análises (*Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses - PRISMA*) (Page et al., 2021) e também consiste nas seguintes etapas (Fuente, 2019): Planejamento da revisão; Condução da revisão e Disseminação de conhecimento.

Na primeira etapa foi construída o objetivo de pesquisa, além da população, da amostra e da estratégia adotada para inclusão e exclusão de estudos na RSL. Então, foram realizados um levantamento e a extração dos estudos disponíveis na *Scopus* e na *WOS*. Para a segunda etapa, definiu-se os termos de pesquisa booleanos e, depois, a *string* de busca a partir da inclusão de termos relacionados ao tema desta pesquisa, obtido da combinação de palavras-chave (*keywords*) e operadores booleanos conforme apresentado na Tabela 1. Em seguida, compila-se uma lista de referências não duplicadas desses bancos de dados e define critérios de inclusão e exclusão para identificar estudos apropriados para o escopo da revisão.

Tabela 1 – *String* utilizado para a coleta do corpus textual nas bases Scopus e WOS.

Base	String
Scopus	(TITLE-ABS-KEY (("Corporate Governance")) AND TITLE-ABS-KEY (("tax avoidance" OR "tax aggressiveness" OR "tax planning" OR "tax management" OR "tax sheltering" OR "tax evasion" OR "book-tax difference" OR "effective tax rate"))) AND PUBYEAR > 2014 AND PUBYEAR < 2025 AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar")) AND (LIMIT-TO (LANGUAGE , "English"))
WOS	((TS=(("Corporate Governance") and ("tax avoidance" OR "tax aggressiveness" OR "tax planning" OR "tax management" OR "tax sheltering" OR "tax evasion" OR "book-tax difference" OR "effective tax rate"))) AND PY=(2015-2024)) AND DT=(Article) AND LA=(English)

Fonte: Elaborado pelos autores com os dados da pesquisa.

Estas palavras-chave foram extraídas de outras revisões de literatura ou de artigos empíricos envolvendo o tema desta pesquisa, e exemplo dos trabalhos de Hanlon e Heitzman (2010), Kerr et al. (2016), Kovermann & Velte, (2019). Ainda, utilizou-se os seguintes filtros: período (2015 a 2024), tipo do documento (artigo), idioma (inglês) e campos de busca (título, palavras-chave e resumos). Os dados foram baixados em 18 de julho de 2024. Ao final desta etapa foram encontrados 272 trabalhos (artigos, capítulos de livro, livros, etc) na base de dados *Scopus* e 299 trabalhos na *WOS*, totalizando 571 trabalhos antes das próximas triagens.

Deste total de 571 trabalhos, foram mantidos apenas os do tipo artigo. Assim, foram excluídos 35 itens da base oriunda da *WOS* e 38 da base da *Scopus*. Após isto, foram excluídos os artigos anteriores a 2015, sendo 20 artigos excluídos da amostra da *WOS* e 21 artigos da amostra da *Scopus*. Então, foram mantidos apenas os artigos em inglês e foi necessário retirar 4 artigos da base da *WOS* e 7 da base da *Scopus*. Foi necessário, ainda, retirar os artigos que não tinham informações como o DOI, referências e quantidades de citações. Assim, foram excluídos mais 29 artigos. O que resultou em um quantitativo de 279 artigos.

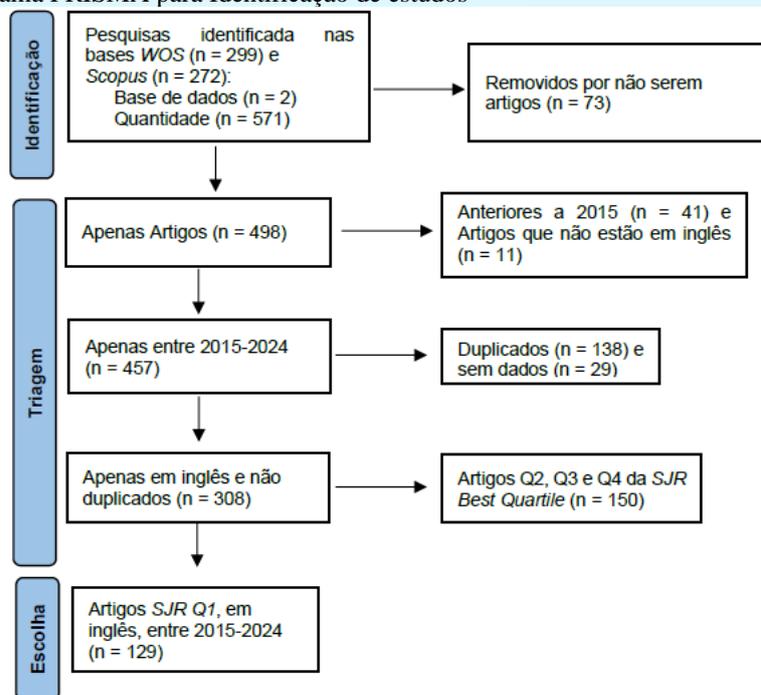
Outro critério adotado nesta revisão sistemática foi a utilização do *SJR Best Quartile*, fornecido por *Scimago Journal and Country Rank* (2024). Parte-se do pressuposto que o quartil Q1 da *SJR* destaca os melhores periódicos em relação a outras revistas da mesma área. Logo, para os fins desta revisão, só foram mantidas as pesquisas de periódicos classificados como Q1 segundo o *SJR Best Quartile*, pois os artigos fornecidos por este conjunto de periódicos têm

Realização

relevância superior perante a comunidade científica. Assim, foi necessário retirar mais 150 artigos da amostra, o que resultou num corpus final de 129 artigos, conforme a Figura 1.

Ainda, a área da *SJR Best Quartile* utilizada na triagem foi a “*Business, Management and Accounting*” para que o conteúdo dos artigos estivesse dentro do foco e do objetivo desta pesquisa. Assim, foi reunido um conjunto de artigos relevantes para que as análises fossem realizadas. Então, a etapa da Disseminação do conhecimento engloba a apresentação e discussão dos resultados e das conclusões do estudo e, para isto, utilizou-se os seguintes softwares: *Microsoft Excel*®, *VOSviewer*, *CitNetExplorer* e *Bibliometrix*. Neste ponto, serão realizadas as análises de desempenho e bibliométricas: descritiva dos metadados do corpus de pesquisa, a distribuição geográfica dos artigos do corpus de pesquisa, de citações, da rede de citações do CitNetExplorer, de cocitações, de acoplamento de referências, de co-ocorrência de palavras-chave, da nuvem de palavras-chave, do quadrante temático, além da análise temática nos cluster identificados dentro de cada rede do corpus de pesquisa.

Figura 1: Fluxograma PRISMA para Identificação de estudos



Fonte: Adaptado de Page et al. (2021).

As análises de citação, de cocitação e de acoplamento bibliográfico usam dados de citação para construir medidas de influência e similaridade, a análise de coautoria usa dados de coautoria para medir a colaboração e a análise de co-ocorrência de palavras junto à nuvem de palavras encontram conexões entre conceitos que ocorrem em títulos de documentos, palavras-chave e resumos (Zupic & Carter, 2014). Já a rede de citações do CitNetExplorer analisa a identificação e evolução de tópicos em um período de tempo (van Eck & Waltman, 2014).

Os métodos bibliométricos têm dois usos principais: a análise de desempenho busca avaliar o desempenho de pesquisas de indivíduos, periódicos e países (Cobo et al., 2011), e o

mapeamento visa revelar a estrutura e a dinâmica dos campos científicos (Graant & Booth, 2009). Esta revisão irá realizar tanto análises de desempenho, como também o mapeamento.

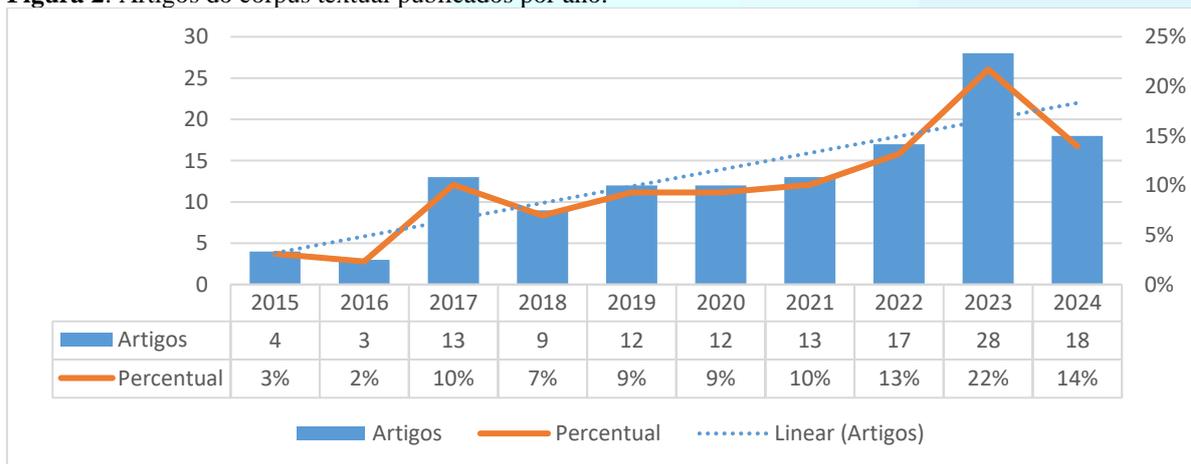
3 Análise dos Resultados

3.1 Análise Descritiva

A Figura 2 apresenta a dinâmica temporal das publicações do corpus textual (129 artigos), cadastrados nas bases de dados *WOS* e *Scopus* para o período de publicação entre 2015 e julho de 2024. Em 2015 e 2016, o número de publicações em periódicos Q1 foi discreto, registrando apenas 7 artigos, o que equivale a 5% da amostra. Em relação aos anos posteriores, houve um aumento na frequência dos trabalhos publicados sobre a temática, principalmente no ano de 2023, o qual registrou 28 artigos, representando 22% do corpus. Note-se ainda que embora só tenham sido computados 7 meses de 2024, este ano já apresenta 18 artigos, representando 14% do total. Estes valores ano a ano indicam uma tendência de crescimento de pesquisas sobre a temática nos periódicos Q1. Esta tendência de crescimento pode ser explicada pelo aumento de publicações a partir de 2010 em resposta à revisão de literatura seminal de Hanlon e Heitzman (2010) (Wilde & Wilson, 2018; Kovermann & Velte, 2019).

O corpus textual compreendeu 340 autores, sendo 15 artigos produzidos por autor único e uma média de 2,97 autores por artigo. Estes trabalhos tiveram também uma média de 23,96 citações para cada artigo. Foram também contabilizados 65 diferentes periódicos científicos e a taxa de crescimento de produção de artigo de por ano foi de 18,19%. No que diz respeito à produtividade por autor, é possível observar que apenas o autor Grant Richardson participou de 5 artigos no corpus, 2 outros autores participaram de 4 artigos, 3 autores participaram de 3 artigos, 34 autores participaram de 2 artigos e 153 autores participaram de apenas um, conforme a Figura 3. Assim, observou-se que a produção de 79,27% dos autores foi de apenas 1 artigo e 17,62% conseguiram publicar 2 artigos.

Figura 2: Artigos do corpus textual publicados por ano.



Fonte: Elaborado pelos autores com os dados da pesquisa.

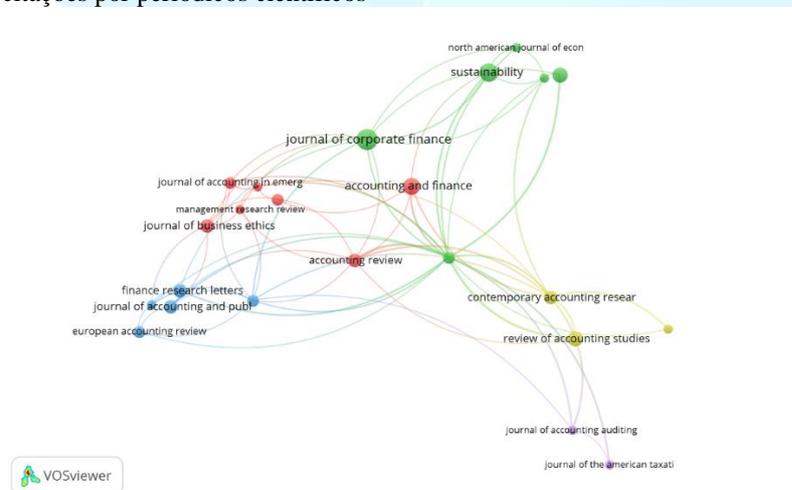
3.2 Análise por Periódico Científico

A Figura 3 mostra 23 periódicos dentro da rede de citações por periódico. Foram considerados os periódicos que tiveram pelo menos 2 artigos no corpus textual e pelo menos

um deles foi citado uma vez. As esferas representam a quantidade de publicações por cada periódico e os links representam as ligações por citação. A rede está dividida em cinco clusters, representados por cores diferentes, alguns periódicos têm a rede de citações mais alta, indicada pela espessura da linha: Cluster 1 (vermelho) com 7 periódicos, Cluster 2 (verde) com 6, Cluster 3 (azul) com 5, Cluster 4 (amarelo) com 3 e Cluster 5 (roxo) com 2. Sobre o quantitativo de periódicos científicos distribuídos entre os 129 artigos do corpus de pesquisa, estão presentes 65 itens. O periódico com mais publicações é *Journal of Corporate Finance*, (cluster verde) responsável por 9 publicações, 6,98% do total. Em segundo, o periódico *Sustainability* (cluster verde) publicou 7 artigos (5,42%) e em seguida ficou o periódico *Accounting and Finance* (cluster vermelho), com 6 artigos (4,65%). Outros 40 periódicos aparecem com apenas uma publicação.

Em relação à quantidade de citações por periódico para os 3 periódicos com mais publicações listados no último parágrafo, eles apresentaram, respectivamente, 399, 42 e 74 citações. Estes números demonstram que o número de publicações por cada periódico não vai indicar igualdade no total de citações recebidas por eles ou na ordem de periódicos com mais citações, embora uma regressão linear usando as variáveis ‘Citações por Periódico’ como variável dependente e ‘Artigos Publicados por Periódico’ como variável independente, apresente uma relação positiva e estatisticamente significativa a um nível de 1% e com um coeficiente de 24,66 para a variável independente, o que pode indicar que o número de publicações por artigo pode ter relação positiva com as citações de um periódico.

Figura 3: Rede de citações por periódicos científicos



Fonte: Elaborado pelos autores com os dados da pesquisa.

Por outro lado, cabe destacar que o periódico *Journal Of Accounting & Economics* (cluster verde) teve 621 citações com 3 publicações, apresentando uma média de publicação de 207 citações para cada artigo dentro da amostra. Já a maior média de citação por publicação foi do *Journal of Financial And Quantitative Analysis*, que teve 265 citações mesmo tendo apenas uma publicação dentro do corpus textual e, portanto, não aparece na Rede de Citação por Periódico (Figura 3). Outro periódico que merece ser comentado é o *Accounting Review* (cluster vermelho), que foi o terceiro com mais citações, com 265 em 4 artigos e com uma

Realização

média de 66,25 citações para cada publicação. Constatou-se ainda que 4 e 3 periódicos apresentaram 2 citações e apenas uma, respectivamente. O *Journal of Accounting Auditing and Finance* foi o periódico com a pior média, com 0,5 citação por artigo.

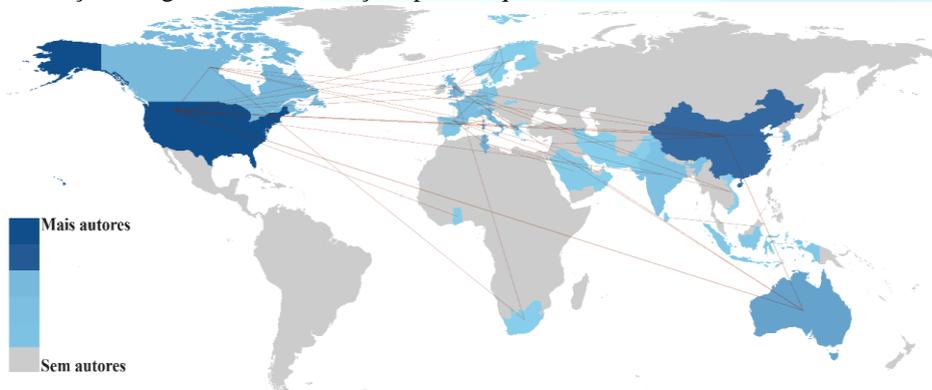
3.3 Distribuição Geográfica dos trabalhos

Os 340 autores presentes no corpus de pesquisa possuem vínculos institucionais distribuídos em 21 países e alguns dos autores aparecem com vínculo em mais de uma instituição, visto que são encontradas no corpus de pesquisa 456 vínculos com instituições para apenas 340 autores. Conforme a Figura 4, os Estados Unidos, China, Austrália, Tunísia e Inglaterra aparecem em destaque. Os Estados Unidos lideram com 119 pesquisadores vinculados às instituições norte-americanas, o que corresponde a 26,09% do total da amostra; a China vem em segundo lugar, com um total de 107 pesquisadores relacionados, o que equivale a 23,46% do total; em terceiro, a Austrália apresenta 33 pesquisadores relacionados, com 7,23% do total; em quarto, Tunísia com 24 pesquisadores relacionados e 5,26%; Além de Inglaterra, em quinta, com 21 pesquisadores relacionados e 4,61%.

A diferença de participação de pesquisadores vinculados às instituições de pesquisa dos Estados Unidos e da China no corpus textual em relação ao restante dos países também merece destaque, os pesquisadores vinculados a estes países representam mais de 49,56% de todos os pesquisadores que publicaram nos periódicos de maior relevância no período 2015-2024, alcançando quase metade da representação total. Uma possível explicação para isso é o fato de os dois países serem as maiores potências econômicas da atualidade. Ademais, salta aos olhos a não participação da América Latina ou a pouca participação da África dentro do corpus desta pesquisa, o que pode ser explicado pela escolha feita pelos autores desta pesquisa de manter apenas trabalhos em língua inglesa ou ainda pela vulnerabilidade econômica destas regiões.

Também foi possível verificar a cooperação entre instituições e pesquisadores de diferentes países, que resultou em 67 parcerias entre dois países, conforme pode ser observado na Figura 4. A maior representatividade são as 25 parcerias dos Estados Unidos com algum outro país. O segundo país com mais parcerias foi a China com 19 vínculos internacionais; O terceiro com mais parcerias foi Inglaterra com 12 vínculos. A maior parceria entre países foi a cooperação entre as duas maiores economias, Estados Unidos e China, que somou 11 vínculos, e em segundo foi a parceria entre China e Austrália ou China e Canadá com 4 vínculos cada.

Figura 4: Distribuição Geográfica das instituições para as quais os autores estão vinculados e suas cooperações.



Fonte: Elaborado pelos autores com os dados da pesquisa.

3.4 Análise de Citações

As citações são usadas como uma medida de influência, se um artigo é muito citado, ele é considerado importante e isto se baseia na suposição de que os autores citam documentos que consideram importantes para seu trabalho (Zupic & Cater, 2014). A Tabela 2 apresenta as coautorias consideradas mais relevantes, em função das citações e também do seu percentual dentro do total. Observa-se ainda na Tabela 2 que os cinco artigos mais citados do corpus textual representam 33,78% do total de 3091 citações dos artigos da amostra.

O artigo desenvolvido por Armstrong et al. (2015) é o mais. Os autores não encontraram nenhuma relação entre os vários mecanismos de governança e de *tax avoidance*. Todavia, encontrado-se uma relação positiva entre independência do conselho e sofisticação financeira para baixos níveis de *tax avoidance*, mas uma relação negativa para altos níveis de *tax avoidance*. O segundo mais citado é o de Hasan et al. (2017), e que identificou que empresas sediadas em condados dos EUA com níveis mais altos de capital social incorrem em spreads de empréstimos bancários mais baixos. Essa descoberta é robusta ao uso da doação de órgãos como uma medida alternativa de capital social e incremental aos efeitos da religiosidade, da responsabilidade social (CSR) e do *tax avoidance*. Já o artigo de Bradshaw, Liao e Ma (2019) é o terceiro, os autores examinaram empresas de capital aberto na China e encontraram um menor *tax avoidance* para empresas estatais em relação as não estatais. Identificou-se que um menor nível de *tax avoidance* está associado a maiores frequências de promoção de gerentes.

Tabela 2 – Coautorias/Artigos mais citados do corpus de pesquisa

Autores e ano	Título	Citação	%
Armstrong et al. (2015)	Corporate governance, incentives, and tax avoidance	396	12,81%
Hasan et al. (2017)	Social Capital and Debt Contracting: Evidence from Bank Loans and Public Bonds	265	8,57%
Bradshaw, Liao & Ma (2019)	Agency costs and tax planning when the government is a major Shareholder	162	5,24%
Wilde (2017)	The Deterrent Effect of Employee Whistleblowing on Firms' Financial Misreporting and Tax Aggressiveness	118	3,82%

Fonte: Elaborado pelos autores com os dados da pesquisa.

Os dados apontam que, o trabalho mais citado do corpus textual traz consigo o problema de agência em sua formulação. Diferentemente do artigo mais citado, o segundo da lista apresenta outros agentes (*stakeholders*) envolvidos no desenho da pesquisa, pois envolve a relação com bancos, a religiosidade dos gerentes e a CRS. Por sua vez, o terceiro inclui o governo Chinês também como personagem na relação e o quarto artigo da lista inclui a participação de funcionários, além do governo norte-americano.

3.5. Análise da rede de citações do *CitNetExplorer*.

A Figura 5, por sua vez, apresenta a rede de citações do *CitNetExplorer* (van Eck & Waltman, 2014). A rede é composta pelos 129 artigos e dividida em cinco clusters: Cluster 1 (azul), 2 (verde), 3 (roxo) e 4 (laranja), com 36 documentos, 23, 20, 7 e 6, respectivamente. Existem também 37 artigos que não se enquadraram em cluster algum (cinza) e possuem *citscore* zero. Cada artigo é indicado por um círculo, a dimensão vertical representa o tempo, já na dimensão horizontal, os artigos são posicionados com base em sua relação em termos de

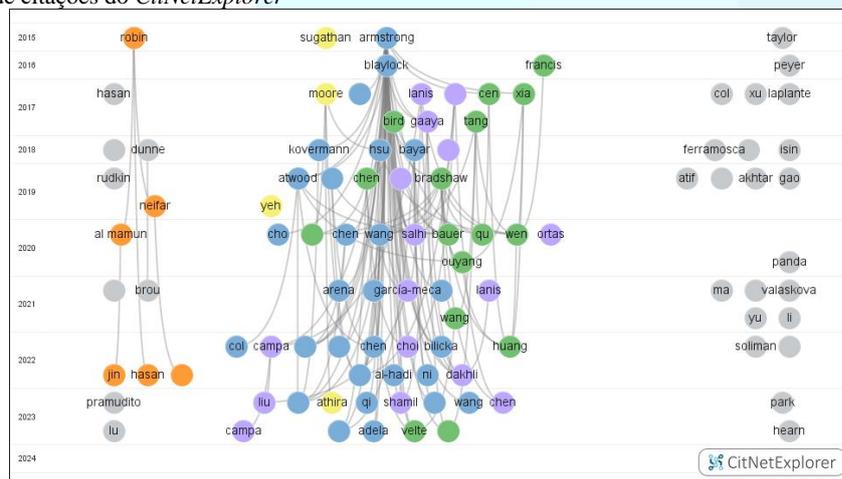
Realização

citações e os artigos que são fortemente relacionados em termos de citações tendem a ser localizados próximos uns dos outros e levam em conta não apenas as relações de citação direta, mas também as relações de citação indireta (van Eck & Waltman, 2014). Artigos com relação fraca são localizados mais distantes e as linhas entre publicações indicam relações de citação, com o citante sempre sendo localizada abaixo do citado (van Eck & Waltman, 2017).

O Cluster 1 aborda trabalhos que relacionam controle interno, auditoria e problemas de restrição financeira com práticas de *tax avoidance*. O artigo seminal deste cluster e de todo o corpus textual é o trabalho de Armstrong (2015) com um *citscore* de 45. O Cluster 2 agrupa os artigos que pesquisam as possíveis relações do CEO com os níveis de *tax avoidance* e tem como artigo seminal o de Bradshaw et al. (2019) com um *citscore* de 13. O Cluster 3 estuda em regra as relações dos integrantes do conselho de administração com o *tax avoidance* e tem como artigo seminal o trabalho de Lanis et al. (2017), que identificou uma associação negativa entre a representação feminina no conselho e a agressividade fiscal. O Cluster 4 reúne artigos que trabalham relações que podem resultar em risco de queda dos preços das ações (*stock price crash risk*) e o *tax avoidance* aparece como variável relacionada ou como variável mediadora da relação. O artigo seminal deste cluster é o trabalho de Robin e Zhang (2015) com 3 de *citscore* e que identifica que auditores especialistas do setor moderam os efeitos da opacidade, conservadorismo contábil e evasão fiscal no *stock price crash risk* e a principal descoberta é de uma relação negativa entre a especialização do setor de auditoria e o *stock price crash risk*.

O último cluster, o amarelo, apresenta os artigos que trabalham as relações da estrutura de governança e a estrutura de propriedade com os níveis e práticas de *tax avoidance*. Este cluster tem como artigo seminal o trabalho de Moore et al. (2017) com 7 de *citscore* e que descobriu com os seus resultados que a estrutura do conselho de diretores e o status de empresa familiar estão negativamente relacionados com o *tax avoidance*.

Figura 5: Rede de citações do *CitNetExplorer*



Fonte: Elaborado pelos autores com os dados da pesquisa.

3.6 Análise de cocitações

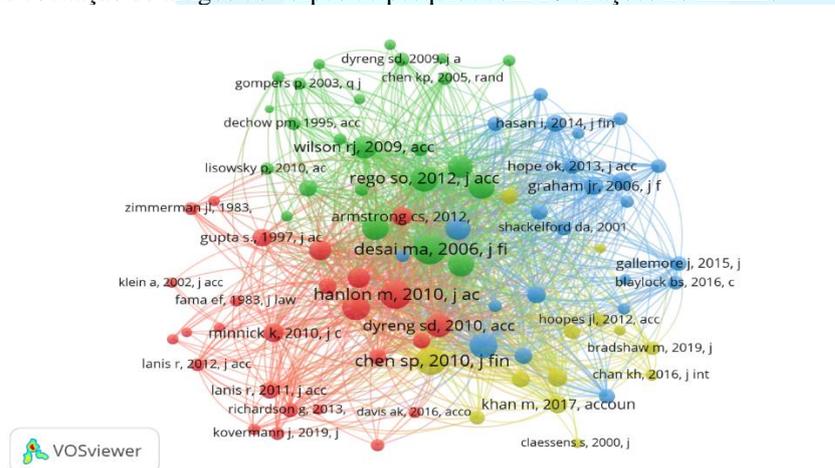
A rede de cocitação (Small, 1973, Zupic & Carter, 2014) é apresentada na Figura 5, a qual foi estruturada a partir de 340 autores citados nos 129 artigos do corpus desta pesquisa. Só

foram considerados os artigos que tiveram, no mínimo, 10 citações. Assim, a rede é composta por 86 artigos e dividida em cinco clusters: Cluster 1 (vermelho), 2 (verde), 3 (azul) e 4 (amarelo), respectivamente com 26 documentos, 24, 23 e 13. O tamanho da esfera representa a força total de link (*total link strength*), que indica o número de publicações nas quais dois artigos são cocitados e a espessura da linha representa a força da relação, uma ligação (link) significa uma conexão de cocitação entre dois artigos (van Eck & Waltman, 2014).

O Cluster 1 é composto por artigos com pesquisas voltadas a desenvolver e descrever as variáveis que podem mensurar os níveis e tipos de *tax avoidance*, assim como buscam quais são as possíveis relações destas variáveis que com outras *proxys* que podem estar relacionadas positiva ou negativamente com as práticas para redução de tributos. O artigo mais cocitado do cluster seja a revisão de literatura de Hanlon e Heitzman (2010), “*A review of tax research*”, com 85 links e uma força total de link de 1081. Em segundo lugar dentro do mesmo cluster aparece a pesquisa de Dyreng et al. (2008), “*Long-Run Corporate Tax Avoidance*”, com 84 links e uma força de 886, e o terceiro artigo mais citado é o de Dyreng et al. (2010), “*The Effects of Executives on Corporate Tax Avoidance*”, com 85 links e uma força de 742.

O Cluster 2 apresenta Desai e Dharmapala (2006), “*Corporate tax avoidance and high-powered incentives*”, como artigo mais cocitado com uma força total de link de 1205 e 85 links, este trabalho também é o mais cocitados entre todos os artigos do corpus. Dentro desse cluster, os próximos artigos mais cocitados são os de Rego e Wilson (2012), “*Equity Risk Incentives and Corporate Tax Aggressiveness*”, com uma força total de link de 895 e 85 links, e de Frank et al. (2009), “*Tax Reporting Aggressiveness and Its Relation to Aggressive Financial Reporting*”, com uma força total de link de 803 e 85 links. O cluster é representado por trabalhos que estudam as relações da divulgação de relatórios com o *tax avoidance*.

Figura 5: Rede de cocitação de artigos do corpus de pesquisa com 10 citações no mínimo.



Fonte: Elaborado pelos autores com os dados da pesquisa.

Por sua vez, o Cluster 3 traz os artigos que procuram analisar as relações entre *proxys* organizacionais e os níveis de *tax avoidance* das empresas. O artigo mais cocitado dentro deste cluster é o artigo de Armstrong et al. (2015), “*Corporate governance, incentives, and tax avoidance*”, com uma força total de link de 853 e 85 links, ele é também e o artigo mais citado do corpus textual. Em seguida, aparece o artigo de Hanlon e Slemrod (2009), “*What does tax*

Realização

aggressiveness signal? Evidence from stock price reactions to news about tax shelter involvement”, com uma força total de 700 e 85 links. O terceiro é o trabalho de Graham e Tucker (2006), “*Tax shelters and corporate debt policy*”, com uma força total de 449 e 80 links.

O último cluster, o 4, acumula os artigos que analisam a relação entre estrutura de propriedade (*ownership structure*) e os níveis de *tax avoidance*. O trabalho mais cocitado deste cluster é o de Chen et al. (2010), “*Are family firms more tax aggressive than non-family firms?*”, com uma força total de link de 1044 e 85 links, e que identificaram que as empresas familiares são menos agressivas em termos fiscais do que suas contrapartes não familiares. O segundo mais cocitado é o artigo de Khan et al. (2017), “*Institutional Ownership and Corporate Tax Avoidance: New Evidence*”, com uma força total de link de 452 e 83 links, e que mostra que aumentos na propriedade institucional aumentam os níveis *tax avoidance* ao utilizar um desenho de regressão descontínua. O próximo artigo mais cocitado do Cluster 4 é o de Badertscher et al. (2013), “*The separation of ownership and control and corporate tax avoidance*”, com uma força total de link de 436 e 82 links.

3.7 Análise de Acoplamento

A Figura 6 apresenta a rede de artigos acoplados desta pesquisa (Kessler, 1963, Boyack & Klavans, 2010), distribuídos em 4 clusters, cada esfera representa um artigo e o tamanho dela representa a força total de link (*total link strength*), a qual indica o número total de acoplamentos de um artigo, a espessura da linha representa o quão forte é o acoplamento entre os artigos e uma ligação (link) significa que há um acoplamento entre dois artigos (van Eck & Waltman, 2014). Para esta rede, foram considerados todos os 129 artigos do corpus textual e ela está dividida em quatro clusters: Cluster 1 (vermelho) com 44 documentos, Cluster 2 (verde) com 33, Cluster 3 (azul) com 31 e Cluster 4 (amarelo) com 21.

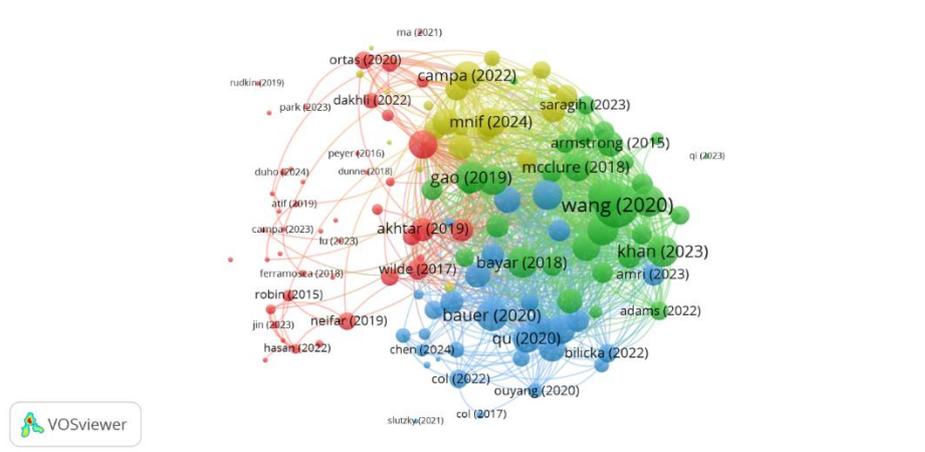
O Cluster 1 (vermelho) agrupa os artigos que analisam se elementos relacionados à governança corporativa têm relação ou influenciam o nível de *tax avoidance* das empresas. O artigo com maior quantidade de ligações por acoplamento neste cluster é o trabalho do Salhi et al. (2020) com uma força de link de 792 e 121 links, no qual os resultados mostram que a responsabilidade social corporativa medeia totalmente a relação entre governança corporativa e *tax avoidance* em empresas do Reino Unido e parcialmente em empresas francesas. A relação mais relevante é com o artigo de Akhtar et al. (2019), que tem uma força de link de 665 e 121 links, o qual descobriu que um baixo nível de governança corporativa tem relação significativa com a probabilidade de uma multinacional cometer evasão fiscal. Por sua vez, o Cluster 2 (verde), acumula os 4 artigos com mais força de ligação de acoplamento dentro do corpus textual e este cluster abriga os trabalhos que versam sobre possíveis relações entre elementos empresariais ou fenômenos externos à empresa e o *tax avoidance* das empresas. O artigo de destaque neste cluster com 1239 de força de link e 116 links, é o trabalho de Wang et al. (2020), “*Corporate tax avoidance: A literature review and research agenda*”, que é justamente uma revisão de literatura sobre pesquisas que incluem a temática do cluster verde.

Já o Cluster 3 (azul) tem como artigo com maior força de ligação o trabalho de Bauer et al. (2019), “*How Aggressive Tax Planning Facilitates the Diversion of Corporate Resources: Evidence from Path Analysis*”, que analisa como o planejamento tributário agressivo facilita o desvio de recursos corporativos por *insiders*, a exemplo da utilização de empréstimos relacionados. Este artigo possui força de link de 862 e 120 links. O Cluster 4 (amarelo) traz o

Realização

artigo de Mnif e Tahri (2024) com o trabalho de destaque, com força de link de 826 e 118 links. Os resultados deste artigo indicam que a especialização da empresa de auditoria para trabalhar em determinado setor está negativamente associada ao nível de *tax avoidance* em bancos australianos. Embora este artigo não apresente nenhuma citação, pois é de 2024, ele aparece na rede de acoplamento como parte do front atual de pesquisas sobre o tema aqui pesquisado. Por outro lado, ele não aparece na rede de cocitação, pois não é um artigo já seminal e confirma o que é sugerido em Boyack e Klavans (2010).

Figura 6: Rede de acoplamento de artigos do corpus textual.



Fonte: Elaborado pelos autores com os dados da pesquisa.

É possível verificar com a rede de acoplamento que os trabalhos publicados nos principais periódicos do *JSR Quartile* estão em regra acoplados com seus pares da amostra de artigos utilizada nesta pesquisa, embora 16 artigos não apresentem acoplamento com nenhum outro trabalho do corpus textual desta pesquisa e que o cluster com a maior força de ligação, maior número de ligações e que está na área de maior densidade da rede é o Cluster 2 (verde).

3.8 Análise de co-ocorrência de palavras e nuvem de palavras

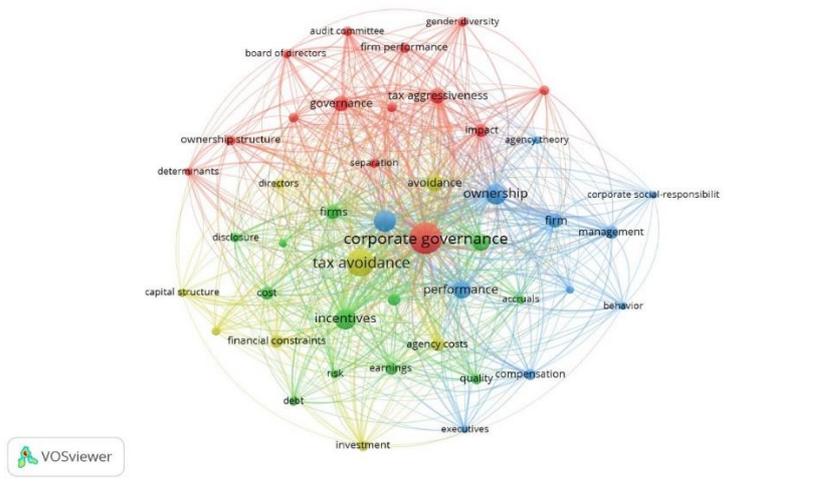
A Figura 7 apresenta a rede de co-ocorrência (Zupic & Cater, 2014) de palavras como palavras-chave (*keywords*) nos artigos do corpus textual desta pesquisa e está distribuída em 4 clusters. Cada esfera da rede representa uma palavra (ou termo) e o tamanho dela representa a força total de link (*total link strength*), a qual indica o número total de co-ocorrências do termo, a espessura da linha representa o quão forte é a co-ocorrência entre os termos e uma ligação (link) significa que há uma co-ocorrência entre os dois termos e a distância entre duas esferas é determinada pela densidade, e uma densidade maior indica uma proximidade maior entre duas palavras-chave (van Eck & Waltman, 2014).

Para esta rede, foram considerados apenas os termos que ocorreram ao menos 6 vezes, o que resultou em 45 termos e ela está dividida em quatro clusters: Cluster 1 (vermelho), 2 (verde), 3 (azul), 4(amarelo), com respectivamente 14 termos, 12, 11 e 8. O Cluster 1 reúne aparentemente as palavras-chave relacionadas à itens diretamente ligados à temática principal desta pesquisa, a relação entre governança corporativa e *tax avoidance*, inclusive traz o termo mais citado: *corporate governance*, com 91 ocorrências, 44 links e 464 de força total de link.

Realização

Já o Cluster 2, traz *keywords* referentes aos elementos contábeis e ao *disclosure* das empresas, cabendo o destaque aos termos *incentives*, com 38 ocorrências, 42 links e 220 de força total, e *earnings management*, com 27 aparições, 150 de força total de ligação e 36 links. O Cluster 3 também agrupa termos referentes à governança corporativa, mas termos relativos aos executivos e a problemas que envolvem a teoria da agência, a exemplo de *management*, *ownership*, *executives* e *agency theory*, aparecem também com destaque.

Figura 7: Rede de co-ocorrência de palavras.



Fonte: Elaborado pelos autores com os dados da pesquisa.

O último cluster, o amarelo, possui o segundo termo mais citado, o *tax avoidance*, com 70 ocorrências, e também acumula termos referentes a temática da pesquisa, além de dar destaque a termos como *financial constraints*, *agency costs*, *investments*, *capital structure* e *market*. A Tabela 3 apresenta os 8 termos mais citados em cada cluster. Cabe ressaltar que termos relacionados com a teoria da agência (“*agency theory*” e “*agency costs*”, por exemplo) aparecem com destaque nos Clusters 3 e 4.

Tabela 3: Lista com as 10 palavras mais citadas por cluster

1 (vermelho)	2 (verde)	3 (azul)	4 (amarelo)
corporate governance (91)	incentives (38)	agressiveness (42)	tax avoidance (70)
tax aggressiveness (22)	earnings management (27)	ownership (38)	avoidance (26)
governance (22)	firms (17)	performance (29)	financial constraints (15)
impact (16)	cost (15)	firm (21)	agency costs (15)
firm performance (11)	information (14)	management (15)	directors (8)
ownership structure (11)	earnings (13)	compentation (12)	investments (11)
board (9)	quality (10)	agency theory (6)	capital structure (7)

Fonte: Elaborado pelos autores com os dados da pesquisa.

É possível visualizar na nuvem de palavras que termos como “corporate governance”, “avoidance” e “tax agressiveness” aparecem com destaque e são as *keywords* que mais ocorrem no corpus textual dessa pesquisa. Alguns outros termos como “incentives”, “ownership”, “earnings management” e “performance” também se destacam dentro da Figura 8, e mostram

outros conceitos que são relevantes dentro do corpus textual desta pesquisa, visto que apresentam outras nuances das pesquisas envolvendo “*corporate governance*” e “*tax avoidance*”. Desta maneira, a ligação entre os dois termos principais da pesquisa, que estão fortemente relacionados, pode ser observado em função da espessura da linha de conexão e da proximidade espacial entre os dois na Figura 7, e também em função das suas presenças de destaque dentro da nuvem de palavras.

Figura 8: Nuvem de palavras com as 40 principais palavras-chave (*keywords*) do corpus textual.



Fonte: Elaborado pelos autores com os dados da pesquisa.

5 Conclusão

Este trabalho teve por objetivo mapear as pesquisas realizadas na última década, 2015-2024, em periódicos Q1 e que envolvem a relação dos sistemas de governança corporativa com o *tax avoidance* para fornecer uma base de literatura para futuras pesquisas envolvendo o tema. Para isto, buscou-se identificar os artigos seminais, as áreas da temática com mais artigos publicados e mais citações, além dos principais autores, periódicos e países que pesquisam sobre o tema. Assim, foram realizadas uma revisão bibliométrica de literatura do tipo revisão de mapeamento e também uma análise de desempenho bibliométrico.

A avaliação por meio das unidades de análise de países, periódicos, autores e palavras-chave, destacou questões significativas sobre a situação atual da pesquisa sobre governança corporativa e *tax avoidance* em periódicos de destaque, sendo estes: o *Journal of Corporate Finance*, o *Sustainability* e o *Accounting and Finance*. Outra constatação é que os Estados Unidos, China, Austrália, Tunísia e Inglaterra se destacaram no número de publicações sobre o tema. Ademais, o autor mais relevante e mais citado para o campo de pesquisa nesta última década é *C. S. Armstrong da The Wharton School, University of Pennsylvania*.

A análise de cocitações revelou as temáticas mais citadas pelos autores do corpus textual desta pesquisa, indicando as seguintes temáticas i) Pesquisas voltadas a identificar, desenvolver e descrever as variáveis que podem mensurar os níveis e tipos de *tax avoidance*, assim como buscar possíveis relações com outras *proxys* que podem estar relacionadas positiva ou negativamente com as práticas para redução de tributos; ii) trabalhos que buscam identificar as relações e efeitos da divulgação de relatórios contábeis sobre o *tax avoidance*; iii) artigos que procuram analisar as relações entre *proxys* organizacionais e os níveis de *tax avoidance*; iv) artigos que analisam a relação entre estrutura de propriedade e os níveis de *tax avoidance*.

Realização

A análise de acoplamento revelou o front atual das pesquisas: i) artigos que analisam se elementos relacionados à governança têm relação com o *tax avoidance*; ii) trabalhos que analisam relações entre elementos empresariais ou fenômenos externos à empresa e o *tax avoidance*; iii) artigos que estudam a relação entre *tax avoidance* e problemas de agência; iv) artigos que estudam relação institutos de auditorias ou de controle com o *tax avoidance*.

A análise da rede de co-ocorrência de palavras-chave, com base nas ocorrências de palavras-chave nos artigos, mostrou que os termos em destaque estão relacionados com a tema desta pesquisa. Destacaram-se as palavras-chave mais utilizadas pelos autores e suas respectivas quantidade, corporate governance (91), incentives (38), aggressiveness (42), tax avoidance (70), tax aggressiveness (22). Com base nesse resultado, os autores podem entender e escolher os termos que estão sendo mais utilizados em publicações relacionadas ao tema.

Esta revisão pode auxiliar pesquisadores nas seguintes questões: (i) entender quais países, periódicos e autores são os mais relevantes; (ii) identificar artigos com maior relevância, entre a comunidade científica da área de pesquisa; (iii) reconhecer os termos; (iv) facilitar e agilizar revisões bibliográficas e fundamentações teóricas. Além disso, a metodologia proposta neste estudo pode ser replicada a qualquer outra área.

Referências

- Akhtar, S., Akhtar, F., Johnc, K. Wong, S. (2019). Multinationals' tax evasion: A financial and governance perspective. *Journal of Corporate Finance*, 57, 35–62. <https://doi.org/10.1016/j.jcorpfin.2017.11.009>
- Armstrong, C. S., Blouin, J. L., Jagolinzer, A. D., & Larcker, D. F. (2015). Corporate governance, incentives, and tax avoidance. *Journal of Accounting and Economics*, 60(1), 1-17. <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2015.02.003>
- Badertscher, B. A., Katz, S. P., & Rego, S. O. (2013). The separation of ownership and control and corporate tax avoidance. *Journal of Accounting and Economics*, 56, 228–250. <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2013.08.005>
- Bauer, A. M., Fang, J., Pittman, J., Zhang, Y., Zhao, Y. (2019). How Aggressive Tax Planning Facilitates the Diversion of Corporate Resources: Evidence from Path Analysis. *Contemporary Accounting Research*. 37(3), 1882-1913. <https://doi.org/10.1111/1911-3846.12563>
- Bird, A., & Karolyi, S. A. (2017). Governance and Taxes: Evidence from Regression Discontinuity. *American Accounting Association*, 92(1), 29-50. <https://doi.org/10.2308/accr-51520>
- Bozec, R., Dia, M., & Bozec, Y. (2009). Governance-performance relationship: A re-examination using technical efficiency measures. *British Journal of Management*, 21 (3), 684–700. <https://doi.org/10.1111/j.1467-8551.2008.00624.x>
- Boyack, K. W., & Klavans, R. (2014). Creation of a highly detailed, dynamic, global model and map of science. *Journal of the American Society for Information Science*, 65(4), 670-685. <https://doi.org/10.1002/asi.22990>
- Bradshaw, M., Liao, G., Ma, M. S. (2019). Agency costs and tax planning when the government is a major Shareholder. *Journal of Accounting and Economics*. 67(2-3), 255-277. <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2018.10.002>

Realização

- Chen, S., Chen, X., Cheng, Q., & Shevlin, T. (2010). Are family firms more tax aggressive than non-family firms? *Journal of Financial Economics*, 95(1), 41-61. <https://doi.org/10.1016/j.jfineco.2009.02.003>
- Chen, X., Hu, N., Wang, X., & Tang, X. (2014), "Tax avoidance and firm value: evidence from China", *Nankai Business Review International*, 5(1), 25-42. <https://doi.org/10.1108/NBRI-10-2013-0037>
- Cobo, M. J., Lopez-Herrera, A. G., Herrera-Viedma, E., & Herrera, F. (2011). An approach for detecting, quantifying, and visualizing the evolution of a research field: A practical application to the fuzzy sets theory field. *Journal of Informetrics*, 5(1), 146-166. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2010.10.002>
- Desai, M. A., & Dharmapala, D. (2006). Corporate tax avoidance and high-powered incentives. *Journal of Financial Economics*, 79(1), 145-179. <https://doi.org/10.1016/j.jfineco.2005.02.002>
- Desai, M.A., & Dharmapala, D. (2009). Corporate tax avoidance and firm value. *The review of Economics and Statistics*, 79(1), 145–179. <https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.689562>
- Dyreng, S. D., Hanlon, M., & Maydew, E. L. (2008). Long-Run Corporate Tax Avoidance. *The Accounting Review*, 83(1), 61–82. <https://doi.org/10.2308/accr.2008.83.1.61>
- Dyreng, S. D., Hanlon, M., & Maydew, E. L. (2010). The effects of executives on corporate tax avoidance. *The Accounting Review*, 85, 1163–1189. <http://dx.doi.org/10.2308/accr.2010.85.4.1163>
- Ezejiolor, R.A., Ezenwafor, E.C. (2021) Corporate Governance and Tax Avoidance: Evidence from Nigerian Quoted Food and Beverage Companies, 2(4). <https://doi.org/10.30564/mmpp.v2i4.2632>
- Frank, M. M., Lynch, L. J., & Rego, S. O. (2009). Tax Reporting Aggressiveness and Its Relation to Aggressive Financial Reporting. *The Accounting Review*, 84(2), 467–496. <https://doi.org/10.2308/accr.2009.84.2.467>
- Freeman, R.E. (1984). *Strategic Management: A Stakeholder Approach*. Pitman, Boston.
- Freeman, R.E.; Harrison, J.S.; Wicks, A.C.; Parmar, B.L.; De Colle, S. (2010). *Stakeholder Theory: The State of the Art*. Cambridge University Press, Cambridge, New York. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/CBO9780511815768>
- Gaaya, S., Lakhali, N., & Lakhali, F. (2017). Does family ownership reduce corporate tax avoidance? The moderating effect of audit quality. *Managerial Auditing Journal*, 32, 731–744. <http://dx.doi.org/10.1108/MAJ-02-207-1530>
- Grahan, J. R., & Tucker, A. L. (2006). Tax shelters and corporate debt policy. *Journal of Financial Economics*. 81(3), 563-594. <https://doi.org/10.1016/j.jfineco.2005.09.002>
- Grant, M. J., & Booth, A. (2009). A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health Information & Libraries Journal*, 26(2), 91–108. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x>
- Hanlon, M.; & Heitzman, S. (2010). A review of tax research. *Journal of Accounting and Economics*, 50(3), 127-178. <https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1476561>
- Hanlon, M., & Slemrod, J. (2009). What does tax aggressiveness signal? Evidence from stock price reactions to news about tax shelter involvement. *Journal of Public Economics*. 93(1-2), 126-141. <https://doi.org/10.1016/j.jpubeco.2008.09.004>

Realização

- Hasan, I., Hoi, C. K., Wu, Q., & Zhang, H. (2017), Social Capital and Debt Contracting: Evidence from Bank Loans and Public Bonds. *The Journal of Financial and Quantitative Analysis*, 52(3), 1017-1047. <https://doi.org/10.1017/S0022109017000205>
- Hill, C. W., & Jones, T. M. (1992). Stakeholder-agency theory. *Journal of Management Studies*, 29, 131–154. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1467-6486.1992.tb00657.x>
- Jensen, M. C., & Meckling, W. H. (1976). Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, 3, 305–360. [http://dx.doi.org/10.1016/0304-405X\(76\)90026-X](http://dx.doi.org/10.1016/0304-405X(76)90026-X)
- Kessler, M.M. (1963). Bibliographic coupling between scientific papers. *American Documentation*, 14, pp. 10–25. <https://doi.org/10.1002/asi.5090140103>
- Kerr, J. N., Price, R., & Román, F. J. (2016). The Effect of Corporate Governance on Tax Avoidance: Evidence from Governance Reform. *Proceedings - Annual Conference on Taxation and Minutes of the Annual Meeting of the National Tax Association*, 109, 1–50. <https://www.jstor.org/stable/26816589>
- Kerr, J. N. (2019). Transparency, information shocks, and tax avoidance. *Contemporary Accounting Research*, 36(3), 1146-1183. <https://doi.org/10.1111/1911-3846.12449>
- Khan, M. N., Srinivasan, S., & Tan, L. (2017). Institutional Ownership and Corporate Tax Avoidance: New Evidence. *Accounting Review*, 92(2), 101–122. <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2779809>
- Kovermann, J., & Velte, P. (2019). The impact of corporate governance on corporate tax Avoidance: A literature review. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 36. <https://doi.org/10.1016/j.intaccaudtax.2019.100270>
- Lanis, R., Richardson, G. & Taylor, G. (2017). Board of Director Gender and Corporate Tax Aggressiveness: An Empirical Analysis. *J Bus Ethics*, 144, 577–596. <https://doi.org/10.1007/s10551-015-2815-x>
- Martinez, A. L. (2017). Tax aggressiveness: a literature survey. *REPeC*, 11. <https://doi.org/10.17524/repec.v11i0.1724>
- McClure, R., Lanis, R., Wells, P., & Govendir, B. (2018). The impact of dividend imputation on corporate tax avoidance: The case of shareholder value. *Journal of Corporate Finance*, 48, 492–514. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jcorpfin.2017.10.007>
- Page M. J., McKenzie J. E., Bossuyt P. M., Boutron I., Hoffmann T. C., Mulrow C. D. et al. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372(71). <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Rego, S. O., & Wilson, R. (2012). Equity Risk Incentives and Corporate Tax Aggressiveness. *Journal of Ac Res*, 50(3), 775-810. <https://doi.org/10.1111/j.1475-679X.2012.00438.x>
- Robin, A. J., & Zhang, H. (2015). Do Industry-Specialist Auditors Influence Stock Price Crash Risk? *AUDITING: A Journal of Practice & Theory*, 34(3), 47–79. <https://doi.org/10.2308/ajpt-50950>
- Sakawa, H., Watanabel, N., & Gu, J. (2022). Internationalization and the reliance of analyst forecasts in stakeholder-oriented corporate governance: Evidence from Japanese MNEs. *Pac-Bas Finance Journal*, 73. <https://doi.org/10.1016/j.pacfin.2022.101755>.
- Salhi, B., Riguen, R., Kachouri, M., & Jarboui, A. (2020). The mediating role of corporate social responsibility on the relationship between governance and tax avoidance: UK

Realização

- common law versus French civil law. *Social Responsibility Journal*, 16(8), 1149-1117.
<http://dx.doi.org/10.1108/SRJ-04-2019-0125>
- Small, H. (1973). Co-citation in the scientific literature: A new measure of the relationship between two documents. *Journal of the American Society for Information Science*, 24(4), 265-269. <https://doi.org/10.1002/asi.4630240406>
- van Eck, N. J., Waltman, L. (2014). CitNetExplorer: a new software tool for analyzing and visualizing citation networks. *J. Informetr.* 8, 802–823.
<https://doi.org/10.1016/j.joi.2014.07.006>
- van Eck, N.J., Waltman, L. (2017). Citation-based clustering of publications using CitNetExplorer and VOSviewer. *Scientometrics*, 111, 1053–1070.
<https://doi.org/10.1007/s11192-017-2300-7>
- Wang, F, Xu, S., Sun, J., & Cullinan, C. P. (2019). Corporate Tax Avoidance: A literature review and research agenda. *Journal of Economics Surveys*. 34(4), 793-811.
<https://doi.org/10.1111/joes.12347>
- Wen, W., Cui, H., & Ke, Y. (2020). Directors with foreign experience and corporate tax avoidance. *Journal of Corporate Finance*, 62, 101624.
<https://doi.org/10.1016/j.jcorpfin.2020.101624>
- Wilde, J. H., & Wilson, R. J. (2018). Perspectives on corporate tax planning: Observations from the past decade. *The Journal of the American Taxation Association*, 40(2), 63–81.
<https://doi.org/10.2308/atax-51993>
- Wilde, J. H. (2017). The Deterrent Effect of Employee Whistleblowing on Firms' Financial Misreporting and Tax Aggressiveness. *The Accounting Review*, 92(5), 247-280.
<https://doi.org/10.2308/accr-51661>
- Zupic, I., & Carter, T. (2015). Bibliometric Methods in Management and Organization. *Organizational Research Methods*, 18(3), 429-472.
<http://dx.doi.org/10.1177/1094428114562629>

Realização